

PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA REFLEXÃO DA PRÁTICA DOCENTE UNIVERSITÁRIA

Naiara Sousa Vilela
Universidade Federal de Uberlândia

Marly Nunes de Castro Kato
Universidade Federal de Uberlândia

Geovana Ferreira Melo
Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

O presente artigo aborda dados de uma pesquisa anterior intitulada “A Socialização Profissional de Professores e o Desenvolvimento da Identidade”, realizada com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Diante o processo de mudança paradigmática no contexto das universidades, principalmente, no que se refere ao modo como se aprende e ensina, os docentes universitários devem se atentar para a importância do planejamento de aulas e conseqüentemente aos processos avaliativos. Logo, devem estar preparados para acrescentar ou mesmo readaptar o planejamento retomando objetivos iniciais, possibilitando nessa atividade, uma reflexão de sua prática pedagógica. Nesta pesquisa tivemos como questionamentos: Como os docentes universitários planejam suas aulas? Qual o papel do aluno? Temos como objetivos analisar e promover discussões sobre o planejamento em suas etapas de elaboração, execução e avaliação. A partir de um curso oferecido a docentes universitários da Universidade Federal de Uberlândia, visando atender a uma necessidade permanente dos docentes, tivemos o I Módulo específico o qual abordou a questão do planejamento na Educação Superior. A partir disso, fizemos uma pesquisa bibliográfica da temática Planejamento e em seqüência uma análise de depoimentos dos docentes que atuam na Universidade Federal de Uberlândia a fim de, obtermos uma compreensão consistente de suas práticas. A pesquisa demonstrou que a partir de um processo de formação continuada e desenvolvimento profissional é possível verificar mudanças nas concepções dos docentes no que se refere à educação, ensino-aprendizagem, planejamento, avaliação, dentre outros temas importantes, o que se reflete na melhoria da qualidade da educação superior.

Palavras-chave: docência universitária; planejamento; prática pedagógica.

O planejamento em uma nova perspectiva

Há na legislação educacional brasileira uma omissão com relação à formação do docente universitário. A começar da própria LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) a qual, especifica-se que a formação de docentes universitários far-se-á através de cursos de pós-graduação em programas de mestrado e doutorado como segue: “Art. 66 - A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.” No

entanto, não há nenhuma orientação no que diz respeito à formação didático-pedagógica do professor universitário. Se de um lado a pós-graduação focaliza as competências técnico-científicas, de outro, contribui muito pouco, com relação à formação didático-pedagógica.

Ainda nessa perspectiva, entendemos que o trabalho desenvolvido pelo docente universitário não se resume apenas em publicações de artigos, mas, em sua prática pedagógica, o que exige o aprendizado de saberes bastante específicos. Segundo Vasconcelos (1988, p. 86), há "pouca preocupação com o tema formação pedagógica de mestres e doutores oriundos dos diversos cursos de pós-graduação do país. A graduação tem sido "alimentada" por docentes titulados, porém, sem a menor competência pedagógica".

Nesse sentido, se não é exigido a prática pedagógica condizente para que o processo-ensino aprendizagem ocorra, como será a atuação do docente universitário frente o planejamento de sua aula?

Este artigo tem como preocupação central investigar como se configura o planejamento das aulas de docentes universitários e pretende avançar no sentido de contribuir com sua formação, despertando-os a importância de uma prática reflexiva, indagadora, passível a uma práxis de constante transformação, a partir-se do planejamento de aula.

Sabe-se que para que ocorra o processo de ensino-aprendizagem é necessário que docentes planejem as aulas e posteriormente retomem os objetivos iniciais. Nesse viés, não basta apenas que o sujeito desenvolva o planejamento de forma criteriosa e criativa. Requer ainda, que este seja realizado em uma perspectiva de constante avaliação, para possíveis alterações ou readaptações excluindo a possibilidade de uma atividade estagnada, que engesse a prática docente.

Em meio ao século XXI deve-se estar atento ao mundo amplamente tecnológico e ao desejo de mudanças. Ao planejar o docente deve considerar as mudanças históricas, econômicas e sociais e, principalmente, o contexto do projeto pedagógico em que atua, tendo em vista, o desenvolvimento formativo alinhado ao perfil de estudante que se pretende formar.

O presente artigo parte de uma atividade desenvolvida pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, intitulada Roda de Conversa promovida pela Divisão de Formação Docente. Nesta atividade, todos os docentes foram convidados a participarem e apresentarem contribuições, questionamentos e dúvidas além de, receberem orientações específicas sobre suas práticas pedagógicas em sala de aula.

O planejamento enquanto parte do processo didático pedagógico vem sendo alvo de diferentes pesquisas (ANASTASIOU e ALVES, 2006; GARCIA, 2014; GIL, 2007; LUCKESI, 2014; VASCONCELLOS, 2009). Nesse cenário, é necessário que o docente universitário se coloque como sujeito do processo educativo tendo uma prática inovadora e eficaz tendo em vista, a clareza dos objetivos que pretende alcançar.

Segundo Gil (2007) o planejamento pode ser visto no contexto de um processo que envolve: diagnóstico, planejamento, execução e avaliação. Reconhecer o que os estudantes sabem sobre determinado assunto, selecionar os conteúdos a serem

desenvolvidos durante as aulas e qual estratégia será utilizada, são elementos constitutivos para sua concretude, o que, certamente, convergirá para práticas exitosas.

Os dizeres docentes: desafios nas práticas do planejamento

As ações formativas desenvolvidas pelo Curso de Docência Universitária aos professores da Universidade Federal de Uberlândia possibilitaram a oportunidade de ampla discussão a respeito do planejamento e dos desafios da sala de aula universitária. No decorrer das ações formativas, a partir dos depoimentos dos docentes foi possível verificar mudanças em suas concepções de educação, ensino-aprendizagem, planejamento, avaliação.

Neste cenário, em um recorte de dados feito sobre a temática Planejamento foram selecionados relatos os quais nos remetem ao significado de como os professores compreendem o processo de planejamento de suas aulas.

Registramos a seguir, depoimentos dos docentes quanto à concepção do planejamento após o seu envolvimento com o curso:

Ao conhecer novas metodologias de ensino, a necessidade, de um bom planejamento e avaliação, me levou a reavaliar as minhas práticas docentes, e o contato com a realidade de outros professores me deixou claro a necessidade de maior capacitação didático-pedagógica pelos professores da UFU. (sujeito 3)

Identificamos na fala de alguns professores, especialmente no relato a seguir, a superação de suas concepções e a revisão de suas práticas.

Percebi que, de modo intuitivo, sigo uma determinada concepção de educação e o curso me ajudou a identificá-la. O curso me ajudou a planejar as disciplinas de modo mais flexível, claro e aprimorar os instrumentos avaliativos. (sujeito 5)

O planejamento deve ser flexível; a avaliação deve ser contínua; deve-se atentar a novas formas de avaliação (sujeito 1)

Avaliação inicial dos alunos para planejamento das aulas (sujeito 2)

Considerando que as mudanças de concepções dos docentes favorecem sua atuação cabe aos docentes reconhecer as diversas etapas do planejamento. Partiremos do pressuposto dos diversos planos de ensino, nas palavras de Gil (2007) as diferentes instâncias, em que cada uma delas, fica a cargo de autores diferentes. Dessa forma, torna-se importante a compreensão dos diferentes níveis de planejamento, desde o planejamento educacional numa perspectiva macro e que está a cargo das autoridades educacionais, até planejamento institucional, desenvolvido por todos os profissionais da universidade, no sentido de atender as diretrizes da educação nacional; o planejamento

curricular; organizado pelas próprias instituições de Ensino Superior para fixar os currículos dos cursos e finalmente, o planejamento de ensino, desenvolvido principalmente pelos professores.

Focamos no planejamento de ensino, tema central da roda de conversa e do Curso de Docência Universitária, desenvolvidos com a participação dos professores universitários da Universidade Federal de Uberlândia. O referido planejamento subdivide-se no plano de disciplina, responsabilidade dos docentes, tarefa que os orientaram no decorrer do ano e semestre.

Sabe-se que há critérios que orientam o desenvolvimento do plano de ensino, dentre eles, os dados de identificação, como data, nome da instituição, curso, disciplina, nome do professor, dentre outros dados. Em segundo instante, os objetivos devem estar claros e explícitos indicando "a função da disciplina no âmbito do curso" (GIL, 2007; p.102). Dentre os depoimentos dos diversos professores o relato a seguir esclarece a importância da objetividade e clareza no planejamento:

... um conceito de avaliação mais amplo; inclusão de novas metodologias de avaliação; objetivo de planejamento mais claro; variação de métodos de ensino/aprendizagem. (sujeito 6)

No que se refere ao conteúdo este é subdividido em unidades por semestre e abordando temas e assuntos da disciplina. Na ementa, trata -se do "resumo do conteúdo da disciplina apresentado em poucas frases" (GIL, 2007; p.103). Finalmente a bibliografia, também se subdividirá em básica e complementar.

Foram esses alguns dos pontos discutidos durante as ações formativas que muito contribuíram para dúvidas dos docentes universitários o qual acrescentaram e compartilharam conhecimento durante toda a atividade. É o que relata a professora universitária:

Ter oportunidade de discutir os aspectos mais pedagógicos do dia-a-dia das aulas do curso e buscar coerência de postura entre docentes. Ter mais tempo para planejar as aulas. (entrevista - sujeito 8)

Nota-se a preocupação de muitos docentes universitários em capacitar-se reavaliando pontos necessários. Nas palavras de outro docente, não só o planejamento como também os métodos avaliativos foram pontos revistos e alcançados durante as rodas de conversa, dizendo ter obtido melhoras para com o:

*Planejamento de atividades;
Melhor entendimento do processo ensino/aprendizagem;
Melhoria na qualidade de minhas aulas;
Novos métodos de avaliação dos nossos alunos. (sujeito 4)*

Considerações Finais

A atividade formativa proporcionada pela Divisão de Formação Docente da Universidade Federal de Uberlândia reforça a importância da discussão da temática Planejamento na docência universitária possibilitando mudanças significativas em suas práticas pedagógicas, identidade e saberes.

O desenvolvimento da referida atividade proporcionou aos professores retomarem seus objetivos iniciais e conceitos a respeito do tema planejamento a partir daí foram promovidas mudanças no desempenho e revisão de suas concepções acerca de sua atuação profissional. Entendemos que muito há por ser feito no que tange ao desenvolvimento profissional de professores universitários, tendo em vista, as lacunas formativas que possuem quando assumem a docência na educação superior. A pesquisa demonstrou que a partir de um processo de formação continuada e desenvolvimento profissional é possível verificar mudanças nas concepções dos docentes no que se refere à educação, ensino-aprendizagem, planejamento, avaliação, dentre outros temas importantes, o que se reflete na melhoria da qualidade da educação superior. Nesse sentido, é que reafirmamos a importância de consolidar um projeto institucional de formação e desenvolvimento docente que oportunize a construção de diferentes saberes.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processo de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. Joinville, SC: Universille, 2004.

GARCIA, J. **Avaliação e aprendizagem na educação superior**. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1489/1489.pdf>. Acesso em 18 mar. 2014.

GIL, A. C. **Didática no Ensino Superior. 1ª Ed.** São Paulo: Atlas, 2007.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Nº. 9.394 de Dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

LUCKESI, C. **Avaliação ou verificação? O que pratica a escola?** Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p071-080_c.pdf. Acesso em 18 mar. 2014.

MELO, G. F. et. Al. Socialização Profissional e desenvolvimento da identidade docente na Educação Superior. **Relatório de Pesquisa**. CNPq. 2012. (mimeo).

VASCONCELLOS, C. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 19ª Ed. São Paulo: Libertad Editora, 2009.